

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2010:**O resultado líquido ajustado registou um aumento de 55 %**

- **O negócio registou resultados mais favoráveis do que os do trimestre anterior e do que os do mesmo período de 2009**

Especificação por sector:

Resultado Operacional (EBIT) Ajustado 3T10		Var/3T09
Exploração e Produção	270 M de euros	99 %
Refinação e Distribuição	159 M de euros	9 %
Petroquímica	105 M de euros	117 %
Gás e Electricidade	17 M de euros	-62 %
TOTAL	550 M de euros	47 %

Resultado Líquido Ajustado	328 M de euros	55 %

Investimentos		
Exploração e Produção	115 M de euros	
Refinação e Distribuição	273 M de euros	
Petroquímica Derivada	25 M de euros	
Gás e Electricidade	46 M de euros	
Corporação	4 M de euros	
TOTAL GRUPO CEPSA	463 M de euros	

Resumo dos principais resultados:

No terceiro trimestre de 2010, o nosso Grupo encerrou a sua actividade com um **Resultado Operacional (EBIT) Ajustado** (550 milhões de euros) 47 % superior ao do mesmo período do ano anterior. Além disso, no terceiro trimestre, a CEPSA viu aumentar o seu **Resultado Operacional Ajustado** em 15 % relativamente ao trimestre precedente.

O **Resultado Líquido Ajustado** (328 milhões de euros) revela um aumento de 116 milhões de euros, o que corresponde a mais 55 % do que em igual período de 2009. O valor obtido no terceiro trimestre também é superior em 32 % ao do trimestre anterior.

O Resultado Líquido Contabilístico do primeiro trimestre, calculado de acordo com as normas NIIF, ascendeu a 466 milhões de euros, o que corresponde a mais 38 % do que em igual período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2010, continuou a verificar-se uma fraca procura nacional de produtos petrolíferos, ainda que num quadro de ligeiro crescimento do PIB espanhol. O crescimento económico nos países emergentes contribuiu para sustentar a procura mundial de petróleo. No que diz respeito à oferta de crude, a OPEP não alterou as suas quotas de produção. Nesta conjuntura, o valor médio da cotação do **Brent** nos primeiros nove meses de 2010 foi de 77,1 \$/b, o que correspondeu a um aumento de 35 % face a igual período de 2009. Por outro lado, os **diferenciais** continuam a registar valores superiores aos do ano anterior, à excepção dos combustíveis e das **margens de refinação**. A margem Hydroskimming continua a registar valores negativos e a margem de conversão (*Cracking*) apresenta níveis muito reduzidos.

Ao efectuar uma análise por sector de negócio, verifica-se que o sector de **Exploração e Produção** incidiu positivamente nos resultados obtidos pela CEPSA durante este período, registando um aumento de 99 % graças ao elevado preço do crude. No que diz respeito ao sector de **Refinação e Distribuição**, o resultado é 9 % mais favorável do que o do mesmo período de 2009, apesar de ter sofrido um ligeiro decréscimo no terceiro trimestre. O sector de **Petroquímica** registou um aumento significativo graças à melhoria dos preços dos produtos, ao aumento das vendas e à nova estrutura, apresentando, nos nove meses de 2010, um resultado 117 % mais favorável do que o resultado alcançado no ano anterior. O sector de **Gás e Electricidade** registou um resultado 62 % inferior ao de 2009, reflexo de um abrandamento da actividade e da queda dos preços de venda da electricidade, e ainda da redução das margens de lucro do negócio do gás natural.

Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2010, a CEPSA realizou investimentos na ordem dos 463 milhões de euros.

Os investimentos mais relevantes foram aplicados em três sectores:

- Exploração e Produção: incremento das actividades de exploração na Argélia, Colômbia, Egipto e Peru.
- Refinação e Distribuição: com destaque para o arranque das novas unidades de Crude e Hydrocracking, que aumentam a capacidade de produção de destilados médios (gasóleo e querosene) em mais de 2,2 milhões de toneladas, bem como para os investimentos na nova unidade de Rectificação de Asfaltos e para a melhoria da linha submarina, todos eles referentes à refinaria “La Rábida”.
- Gás e Electricidade: no sector da Electricidade, destaca-se a construção das Unidades de Cogeração nas instalações de Lubrisur (San Roque) e de Asesa (Tarragona) (a operar desde Maio) e ainda na refinaria “La Rábida” (Huelva) (com início da actividade agendado para Outubro). No que diz respeito ao sector do Gás Natural, a construção do gasoduto submarino da Argélia a Almería pela sociedade MEDGAZ (que será colocado em serviço durante este ano).

***Esclarecimentos:**

- O **resultado operacional** diz respeito ao desenvolvimento do negócio ao longo do ano.
- O **resultado líquido** diz respeito ao resultado final após impostos, juros e outras taxas.

Sobre a CEPSA

A CEPSA está presente em Portugal há mais de 40 anos. A sua presença neste mercado foi reforçada a partir de 1991, por via da integração na CEPSA da refinaria (La Rábida), em Huelva, que permitiu uma maior proximidade geográfica das instalações de produção e das infra-estruturas logísticas a este mercado. Actualmente, a CEPSA comercializa em Portugal combustíveis, carburantes, lubrificantes, gás de petróleo liquefeito (butano e propano), betumes e, mais recentemente, deu início à distribuição de combustíveis para marinha e aviação. Dispõe de infra-estruturas de abastecimento e armazenamento que incluem a instalação de Matosinhos, localizada perto do Porto.

Lisboa, 26 de Outubro de 2010

CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A. - Direcção de Comunicação de Marketing

dir.comunicacao@cepsa.com / 21 721 76 08 / www.cepsa.pt